



Resultados Prolagos 1T23

05/05/2023

 **PROLAGOS**



EBITDA aumenta 16,6% e atinge R\$ 108,7 milhões no 1T23, com Margem de 75,0%

São Pedro da Aldeia, 05 de maio de 2023. A Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto ("Companhia", "concessionária" ou "Prolagos"), presente em 5 municípios localizados na região dos Lagos, estado do Rio de Janeiro, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2023 ("1T23"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T23 e o primeiro trimestre de 2022 ("1T22"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- **Crescimento de 13,4% na Receita Líquida¹ no 1T23 em relação ao 1T21, atingindo R\$ 144,9 milhões;**
- **EBITDA² atinge R\$ 108,7 no 1T23, um crescimento de 16,6% comparado ao 1T22. A Margem EBITDA foi de 75,0%;**
- **Recertificação do selo ISO 9001:2015 pelos setores de Fiscalização e Atendimento, reforçando o foco na busca pela melhoria contínua dos serviços prestados e satisfação dos clientes;**
- **Lançamento do Projeto Retransformar, Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) com tecnologia inovadora de transformação do lodo resultante do tratamento do esgoto doméstico substâncias alternativas tratadas e reutilizáveis, como gás biocombustível e carvão vegetal (biochar);**

¹ Valores não contemplam as receitas de construção do ativo intangível com margem próxima a zero (OCPC05).

² Valores não contemplam as receitas e custos de construção do ativo intangível e efeitos de amortização e depreciação.



Mensagem da Administração

Nosso primeiro trimestre costuma ser o mais desafiador do ano em função da alta temporada na Região dos Lagos. Quase 1,4 milhão de pessoas passou o *réveillon* nas cidades da área de concessão da Prolagos, número 14% maior do que no ano anterior, com uma média de 800 mil pessoas que permaneceram nos municípios nas semanas seguintes. Durante este período, foi possível observar os reflexos positivos das ações do Plano Verão da unidade, como a instalação de novos *boosters*, troca de transformadores em Estação de Tratamento de Água e substituição de trechos de adutoras - ações que visam garantir maior segurança operacional e melhor funcionamento do sistema.

Reforçando o foco na busca pela melhoria contínua dos serviços prestados e satisfação dos clientes, os setores de Fiscalização e Atendimento receberam a recertificação do selo ISO 9001:2015. O selo foi conquistado após uma auditoria que avaliou o sistema de gestão de qualidade e sua eficácia, garantindo maior eficiência nos processos adotados pela concessionária e impactando de forma positiva na qualificação do atendimento aos clientes.

Assim como os investimentos se refletem em reconhecimento e redução do número de atendimentos, toda atividade humana gera algum tipo de impacto ao meio ambiente, positivo ou negativo. No caso das atividades ligadas aos serviços de saneamento básico, uma das consequências do tratamento para

deixar a água potável ou para tratar o esgoto é a geração de lodo. Para oferecer uma destinação mais sustentável para este resíduo, a Prolagos lançou o projeto Retransformar, uma Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) que, com uma tecnologia inovadora, irá transformar o lodo resultante do tratamento do esgoto doméstico em uma substância que pode ser tratada e reutilizada, como gás biocombustível, ou em um tipo de carvão vegetal, chamado biochar, elemento útil para aplicação na agricultura para recuperar solos degradados e para o sequestro de carbono da atmosfera. Os testes do projeto de tratamento de lodo por 'pirólise lenta à tambor rotativo' acontecem na unidade ETE de Arraial do Cabo, em parceria com Águas do Rio, Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Agensera, Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Prefeitura do município de Arraial do Cabo.

Outro importante marco neste trimestre foi o início da segunda fase da obra de implantação de rede coletora de esgoto na Praia do Siqueira, bairro que abriga uma comunidade pesqueira, em Cabo Frio. Nesta etapa, serão construídos um poço de visita, uma estação elevatória e aproximadamente 300 metros de rede de recalque. Nas ruas do bairro já foram implantados cerca de três quilômetros de rede separativa de esgoto. O novo sistema vai se unir à construção do cinturão de proteção no entorno da Lagoa de Araruama, já implantado no bairro. A

iniciativa, essencial para preservar a maior laguna hipersalina em estado permanente do mundo, vai se somar aos 38 quilômetros de cinturão já implantados, com a construção de 26 km de rede até 2024.

Os resultados da concessão mostram o legado construídos pelo saneamento, melhorando a qualidade de vida dos moradores, gerando emprego e renda para a população, desenvolvimento para as cidades e preservação do meio ambiente, como a Praia de Ubás, em Iguaba Grande, que é candidata ao Bandeira Azul, programa que promove o desenvolvimento sustentável em áreas de

água doce e salgadas, estimulando as autoridades locais e os gestores a alcançarem altos padrões de qualidade em quatro temas: qualidade da água, gestão ambiental, educação ambiental e segurança.

O avanço dos serviços de saneamento na Região dos Lagos nos mantém firmes no propósito de movimentar vidas, reforçando nossa capacidade de operação, investindo em tecnologia e inovação, que irão auxiliar na promoção de um trabalho mais sustentável em prol da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento dos municípios onde atuamos.

A Administração



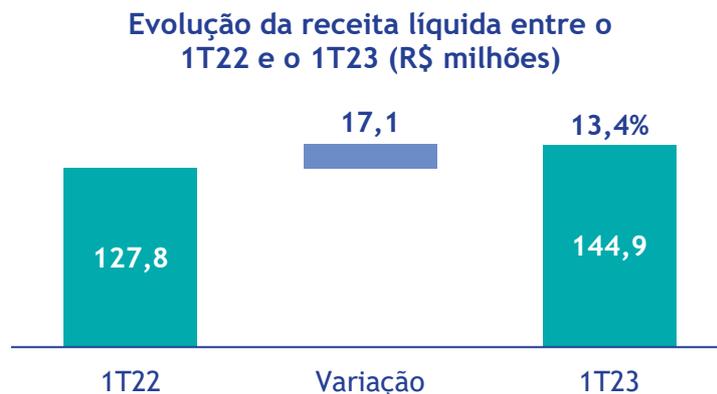
Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (´000)	1T23	1T22	Δ %
Receita operacional líquida¹	144.926	127.837	13,4%
Receita de água e esgoto	164.055	144.769	13,3%
Deduções da receita	(19.129)	(16.932)	13,0%
Custos e despesas operacionais²	(36.186)	(34.577)	4,7%
EBITDA	108.740	93.260	16,6%
Margem EBITDA	75,0%	73,0%	2,1 p.p.
Resultado Financeiro	(26.350)	(19.779)	33,2%
Lucro Líquido	44.699	39.986	11,8%

Receita Líquida

No 1T23, a receita operacional líquida¹ atingiu R\$ 144,9 milhões, um aumento de 13,4% em relação ao 1T22. O principal fator que contribuiu para esse desempenho foi o reajuste tarifário anual de 11,0%, aplicado em dezembro.

O gráfico a seguir demonstra o crescimento da receita líquida entre os trimestres:



Economias Ativas³

No 1T23, a Companhia registrou 446,5 mil economias ativas, uma redução de 1,8% em relação ao 1T22. A redução da base de clientes está associada à intensificação dos cortes no trimestre, como medida para redução da inadimplência.

³ Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa no montante de R\$ 15,5 milhões no 1T23 e R\$ 11,5 milhões no 1T22.

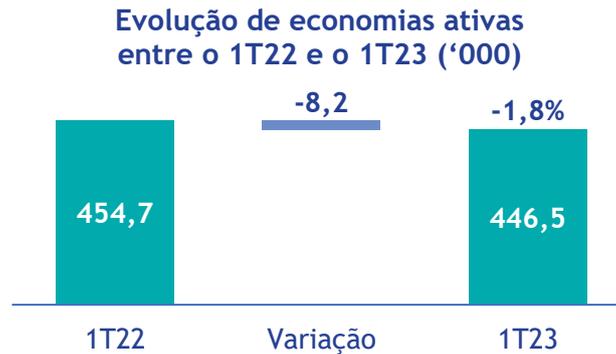
⁴ Valores não contemplam os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero (OCPC05) e exclui os efeitos de amortização e depreciação.

³ Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Se consideradas as economias totais, a Prolagos apresentou um crescimento de 4,0% em relação ao 1T22.

Economias ativas	1T23	1T22	Δ %
Água	223.249	227.341	-1,8%
Esgoto	223.249	227.341	-1,8%
Total	446.498	454.682	-1,8%

O gráfico a seguir demonstra a variação das economias ativas entre os períodos analisados:



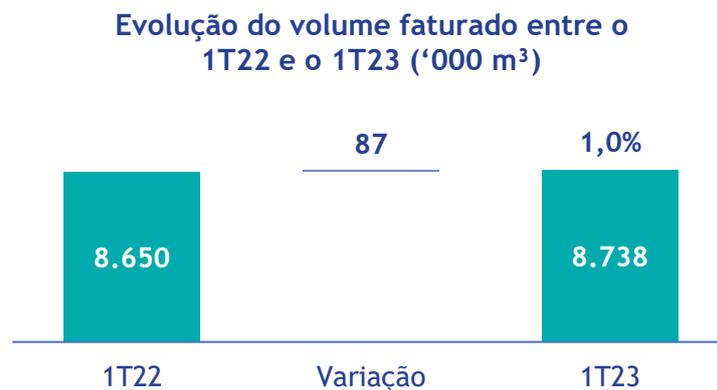
Volume faturado

No 1T23, o volume faturado total atingiu 8.738 mil m³, 1,0% acima do verificado no 1T22.

A tabela abaixo ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres:

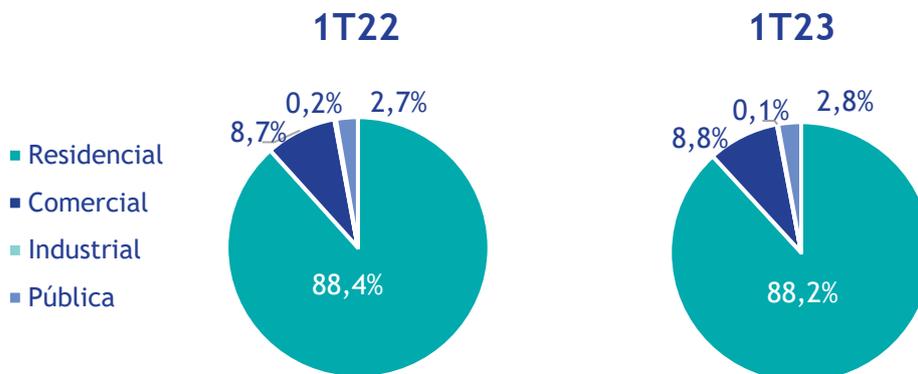
Volume faturado ('000 m ³)	1T23	1T22	Δ %
Água	8.738	8.650	1,0%
Total	8.738	8.650	1,0%

O gráfico a seguir apresenta a evolução do volume faturado entre os trimestres:



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes permanece no segmento residencial, responsável por 88,2% do faturamento.

Volume faturado por categoria (%)



Custos e Despesas

No 1T23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 36,2 milhões, um crescimento de 4,7% na comparação com o 1T22. Esse crescimento é resultado, principalmente, do aumento dos custos e despesas com PECLD e locação, parcialmente compensados por uma redução nas provisões tributárias.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas entre os trimestres:

Custos e Despesas ('000)	1T23	1T22	Δ %
Pessoal	(6.436)	(6.147)	4,7%
Serviços de terceiros	(9.963)	(9.712)	2,6%
Conservação e manutenção	(904)	(1.268)	-28,7%
Materiais, equipamentos e veículos	(904)	(833)	8,5%
Custo de concessão	(683)	(624)	9,5%
Energia Elétrica	(7.520)	(7.186)	4,6%
Produtos químicos	(1.238)	(1.245)	-0,6%
PECLD	(3.848)	(2.903)	32,6%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(535)	(1.634)	-67,3%
Locação	(3.102)	(2.356)	31,7%
Outros	(1.053)	(669)	57,4%
Subtotal	(36.186)	(34.577)	4,7%
Depreciação e Amortização	(13.948)	(13.258)	5,2%
Total	(50.134)	(47.835)	4,8%

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos custos e despesas entre os trimestres:

Evolução dos custos e despesas entre o 1T22 e o 1T23 (R\$ milhões)



- **Pessoal:**

No 1T23, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 6,4 milhões, um aumento de 4,7% em comparação ao 1T22 devido, principalmente, ao dissídio ocorrido em junho/22.

A Companhia encerrou o 1T23 com 366 colaboradores, um acréscimo de 8 colaboradores em relação ao 1T22.

Evolução do quadro de colaboradores entre o 1T22 e o 1T23



- **Energia:**

No 1T23, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 7,5 milhões, um aumento de 4,6% na comparação com o 1T22 devido, principalmente, ao reforço das operações para atender a maior demanda durante o período de alta temporada. Este efeito foi parcialmente compensado pela contratação de energia em Mercado Livre, que passou de 69,2% no 1T22 para 78,3% no 1T23.

A seguir, a evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre os trimestres:

Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 1T22 e o 1T23 (R\$ milhões)



No 1T23, o consumo unitário de energia apresentou um aumento de 7,9% comparado ao 1T22 e encerrou o trimestre em 0,68 kWh/m³. Esse crescimento ao reforço nas operações, principalmente aumento de pressão e vazão para atender a demanda na alta temporada.

Custo unitário de energia elétrica (R\$/m³)



No 1T23, o custo unitário de energia elétrica¹ foi de R\$ 0,42/m³, uma redução de 2,3% devido a alteração da bandeira tarifária de bandeira de escassez hídrica para verde.

Custo unitário de energia elétrica (R\$/m³)



- **Serviços de terceiros**

No 1T23, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 10,0 milhões, um aumento de 2,6% comparado ao 1T22. O aumento dos custos e despesas está relacionado ao pagamento de êxito à assessoria de negociação de dívida.

- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD**

No 1T23, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 3,8 milhões, um crescimento de 32,6% na comparação com o mesmo trimestre de 2022, como resultado do maior faturamento do período e, conseqüentemente, da maior provisão realizada.

Inadimplência²

No período acumulado dos últimos doze meses findos no 1T23, a inadimplência foi de 1,9%, um crescimento de 1,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento desse indicador é decorrente da variação na PECLD mencionada anteriormente.

¹ A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m³) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, e exclui despesas de energia administrativas.

² Cálculo da inadimplência: Despesas de PECLD / receita bruta excluídos cancelamentos

Inadimplência UDM

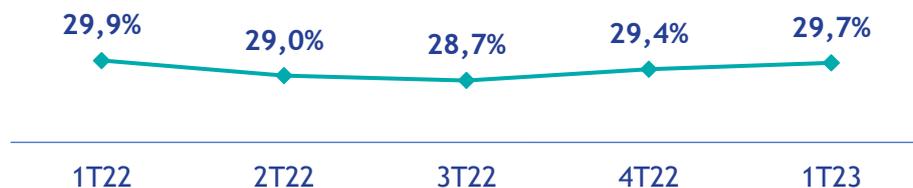


Índice de perdas na distribuição de água¹

No 1T23, o índice de perdas da Prolagos foi de 29,7%, uma redução de 0,2 p.p. na comparação com o 1T22, devido, principalmente, à revisão das perdas de 2022 junto à agência reguladora realizada no último trimestre, em determinadas áreas atendidas pela Companhia, e aos resultados do programa “Operação Caça Vazamentos”.

A seguir, a evolução do índice de perdas da concessionária:

Índice de perdas na distribuição de água ²



EBITDA

No 1T23, o EBITDA foi de R\$ 108,7 milhões, um aumento de 16,6% na comparação com o 1T22, decorrente do reajuste tarifário e do maior volume faturado. A Margem EBITDA do 1T23 ficou em 75,0%.

EBITDA (' 000)	1T23	1T22	Δ %
Lucro Líquido	44.699	39.986	11,8%
(+) Resultado Financeiro	26.350	19.779	33,2%
(+) Imposto sobre Lucro	23.743	20.237	17,3%
(+) Depreciação e Amortização	13.948	13.258	5,2%
EBITDA	108.740	93.260	16,6%
Margem EBITDA	75,0%	73,0%	2,1 p.p.

1 Índice de perdas na distribuição (%) = (Vol. Água produzido (m3) - Vol. Água serviço - vol. Água consumido (m3)/Vol. Água produzido (m3)

2 O índice de perdas na distribuição de água dos períodos encerrados no 1T22, 2T22 e 3T22 foram reapresentados devido ao ajuste na metodologia de apuração do indicador acordado com agência reguladora

Evolução do EBITDA entre o 1T22 e o 1T23 (R\$ milhões)



CAPEX

No período acumulado de 12 meses findos no 1T23, a Companhia realizou R\$ 85,6 milhões em investimentos, um aumento de R\$ 41,8 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado dos investimentos na expansão da cobertura de esgoto.

CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)



Endividamento

A Companhia registrou R\$ 471,1 milhões de dívida bruta no 1T23, em linha com o 1T22.

O saldo de caixa e equivalentes e de aplicações financeiras somou R\$ 157,9 milhões, uma redução de 20,9% comparado ao 1T22. A dívida líquida totalizou R\$ 313,3 milhões, um crescimento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

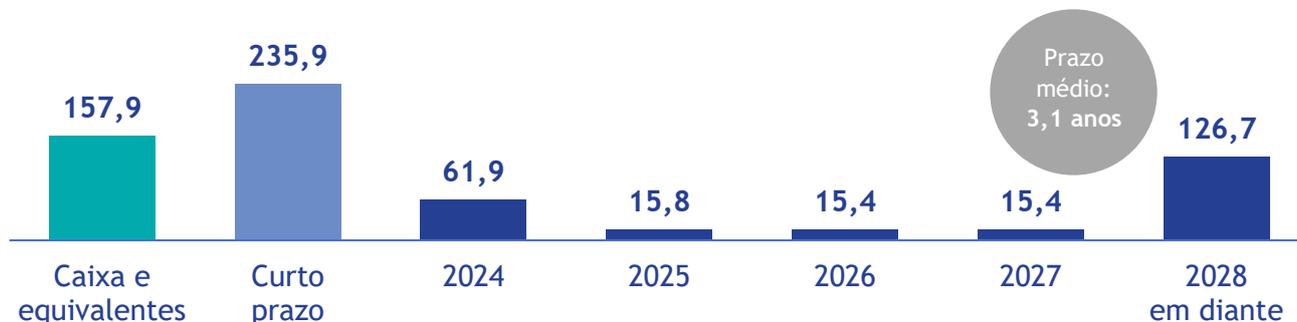
O EBITDA acumulado nos últimos doze meses findos no 1T23 foi de R\$ 361,2 milhões, um crescimento de 13,1% na comparação com o mesmo período de 2022. A alavancagem da Companhia, medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 0,87x.

Endividamento (R\$ milhares)	1T23	1T22	Δ %
Dívida Líquida	313.252	271.171	15,5%
(+) Dívida Bruta	471.135	470.831	0,1%
(-) Caixa e Disponibilidades	(157.883)	(199.660)	-20,9%
EBITDA (12 meses)	361.206	319.271	13,1%
Dívida Líquida / EBITDA	0,87x	0,85x	0,02x

No período encerrado em março de 2023, o prazo médio da dívida da Prolagos era de 3,1 anos. A dívida de curto prazo representava 50,1% do endividamento total, conforme demonstrado nos

gráficos a seguir, sendo que R\$ 154,9 milhões corresponde à 5ª emissão de debêntures, com vencimento no segundo semestre de 2023, no mês de outubro.

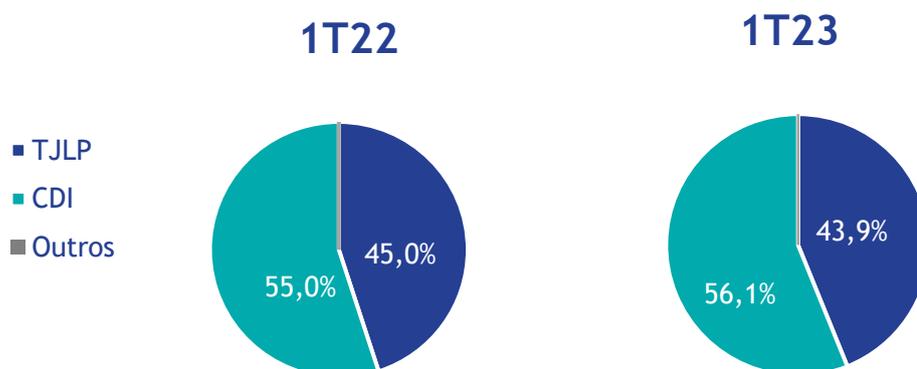
Caixa e Cronograma de amortização da dívida¹ (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)

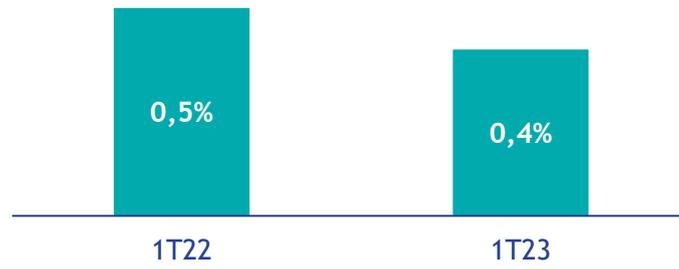


Endividamento bruto por indexador (%)



O custo médio da dívida da Prolagos ficou em CDI + 0,4%. Em taxa pré-fixada, o custo da Dívida foi de 14,1% no 1T23 versus 12,2% no 1T22.

Custo Médio da Dívida CDI+ (% a.a.)



Estrutura de Capital



ANEXOS

Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial (valores R\$ milhares)

	31/03/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE	300.839	239.546
Caixa e equivalentes de caixa	2.633	4.761
Aplicações financeiras	142.983	86.823
Contas a receber de clientes	148.980	141.873
Estoques	4.839	4.552
Tributos a recuperar	181	181
Outros créditos	1.223	1.356
ATIVO NÃO CIRCULANTE	823.390	819.126
Aplicações financeiras	12.267	11.506
Contas a receber de clientes	67.860	67.640
Tributos a recuperar	29	29
Depósitos judiciais	31.256	30.453
Outros créditos	287	375
Imobilizado	4.036	3.417
Ativo de contrato da concessão	62.866	55.904
Intangível	644.789	649.802
TOTAL ATIVO	1.124.229	1.058.672
PASSIVO CIRCULANTE	291.021	282.845
Fornecedores e empreiteiros	17.207	24.341
Financiamentos e debêntures	235.857	227.826
Obrigações trabalhistas e sociais	5.266	6.131
Obrigações fiscais	5.402	5.465
Imposto de renda e contribuição social	24.171	16.072
Outras contas a pagar	3.118	3.010
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	285.272	272.590
Fornecedores e empreiteiros	8.401	8.285
Financiamentos e debêntures	235.278	222.124
Passivo fiscal diferido	30.840	31.539
Provisões	10.268	10.311
Outras contas a pagar	485	331
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	547.936	503.237
Capital social	376.353	376.353
Custo com emissão de novas ações	(13.030)	(13.030)
Reservas de lucros	139.914	139.914
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.124.229	1.058.672

Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	31/03/2023	31/03/2022
Receita bruta	179.555	156.316
Receita direta	164.055	144.769
Receita de construção ativo	15.500	11.547
Deduções da receita bruta	(19.129)	(16.932)
Receita operacional líquida	160.426	139.384
Custos dos serviços prestados	(47.643)	(42.533)
Custos operacionais	(32.143)	(30.986)
Custos de Construção ativo	(15.500)	(11.547)
Despesas Operacionais	(17.991)	(16.849)
Gerais e administrativas	(18.016)	(16.938)
Outras receitas e despesas	25	89
Resultado operacional	94.792	80.002
Resultado financeiro	(26.350)	(19.779)
Imposto de renda e contribuição	(23.743)	(20.237)
Resultado do Período	44.699	39.986

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	31/03/2023	31/03/2022
Resultado antes dos tributos	68.442	60.223
Ajustes para:	31.156	27.463
Amortização e depreciação	13.948	13.258
Resultado na baixa de intangível	-	39
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	535	1.634
(Reversão) Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(377)	35
Baixa de títulos do contas a receber	4.225	2.868
Rendimentos de aplicações financeiras	(4.236)	(4.467)
Encargos sobre financiamentos e debêntures	13.876	12.094
Amortização custo de captação	347	652
Ajuste a valor presente de clientes	2.838	1.350
Variações nos ativos e passivos	(23.809)	(23.569)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(15.007)	(19.287)
Contas a receber de clientes	(14.013)	(19.389)
Estoques	(287)	(144)
Tributos a recuperar	(125)	185
Depósitos judiciais	(803)	(580)
Outros créditos	221	641
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(8.802)	(4.282)
Fornecedores e empreiteiros	(7.018)	(2.838)
Obrigações trabalhistas e sociais	(865)	(500)
Obrigações fiscais	(63)	1.015
Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(578)	(2.020)
Outras contas a pagar	(278)	61
Juros pagos	(3.773)	(4.089)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.072)	(16.592)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	55.944	43.436
Aplicações financeiras, líquidas	(53.352)	(29.719)
Juros recebidos	521	1.183
Aquisição de imobilizado	(477)	(17)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(13.806)	(11.000)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(67.114)	(39.553)
Financiamentos e debêntures captadas	16.939	-
Financiamentos e debêntures pagas	(7.897)	(8.079)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	9.042	(8.079)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(2.128)	(4.196)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4.761	7.626
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	2.633	3.430
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(2.128)	(4.196)



Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/prolagos/>